MINICURSO DE SEGURANÇA DE LABORATÓRIO NA E. E. MANOEL DE MELO MONTENEGRO

BEZERRA, D. R. S. (IFRN – Campus Ipangaçu); GOMES, K. K. A. C. (IFRN – Campus Ipangaçu);
MENEZES, M. L. S. (IFRN – Campus Ipangaçu)

Palavras Chave: PIBID, Química, segurança de laboratório.

INTRODUÇÃO

Articular as ações entre teoria e prática é de suma importância para o ensino de Química. O laboratório de ciências configura-se um espaço significativo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas. Entretanto, se faz necessário que sejam tomadas precauções quanto aos diversos riscos de acidentes que podem acontecer nesse ambiente. De acordo com o conselho regional de Química, “A montagem do laboratório deve incluir todos os requisitos de segurança.” (OLIVEIRA et al, 2007 p. 1).

Nessa perspectiva, os bolsistas do PIBID do IFRN que atuam na Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro, desenvolveram um minicurso sobre segurança de laboratório com os alunos de Ensino Médio da referida escola, para que assim, pudessem dar início as monitorias práticas planejadas com o professor da disciplina de Química.

METODOLOGIA

Baseados em artigos das normas de laboratório estabelecidas por órgãos de regulamento competentes, os bolsistas fizeram um levantamento e análise bibliográficas selecionando as principais orientações adotadas em laboratórios escolares. Em seguida, produziu-se uma apresentação em slides para demonstrar de forma clara, com imagens e vídeos, como as normas deveriam ser seguidas dentro daquele espaço. Ainda escolheu-se um experimento para demonstração da aplicabilidade das normas de segurança em laboratório.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a apresentação, os bolsistas conseguiram viabilizar a ida dos estudantes a um ambiente de construção de conhecimento de grande importância para o ensino de Química. Além de conhecer o espaço, essa atividade possibilitou aos educandos, aprenderem a se portar adequadamente neste ambiente, visto que existem reagentes perigosos e que precisam ser manuseados com segurança, além das vidrarias que podem se tornar objetos de risco se não forem manipuladas apropriadamente.

CONCLUSÃO

A partir do que foi abordado, compreende-se que professores, monitores, alunos e demais pessoas que estejam envolvidas em atividades dentro do laboratório de ensino, devem estar devidamente treinadas e conscientes dos riscos que permeiam o espaço quando utilizado de forma trivial. Apesar da importância dos laboratórios enquanto subsídios pedagógicos e de se fazer necessário, sempre que possível, promover a vivência dos educandos nesse ambiente de práticas de pesquisas científicas, não se pode descuidar das normas estabelecidas para que os trabalhos empíricos, além de produzir conhecimentos científicos, venham gerar nos atores envolvidos, senso de responsabilidade partindo do individual para o coletivo.

REFERÊNCIAS

1 OLIVEIRA, Celia Maria Alem de; et al. Guia de laboratório para o ensino de Química. São Paulo, 2007.